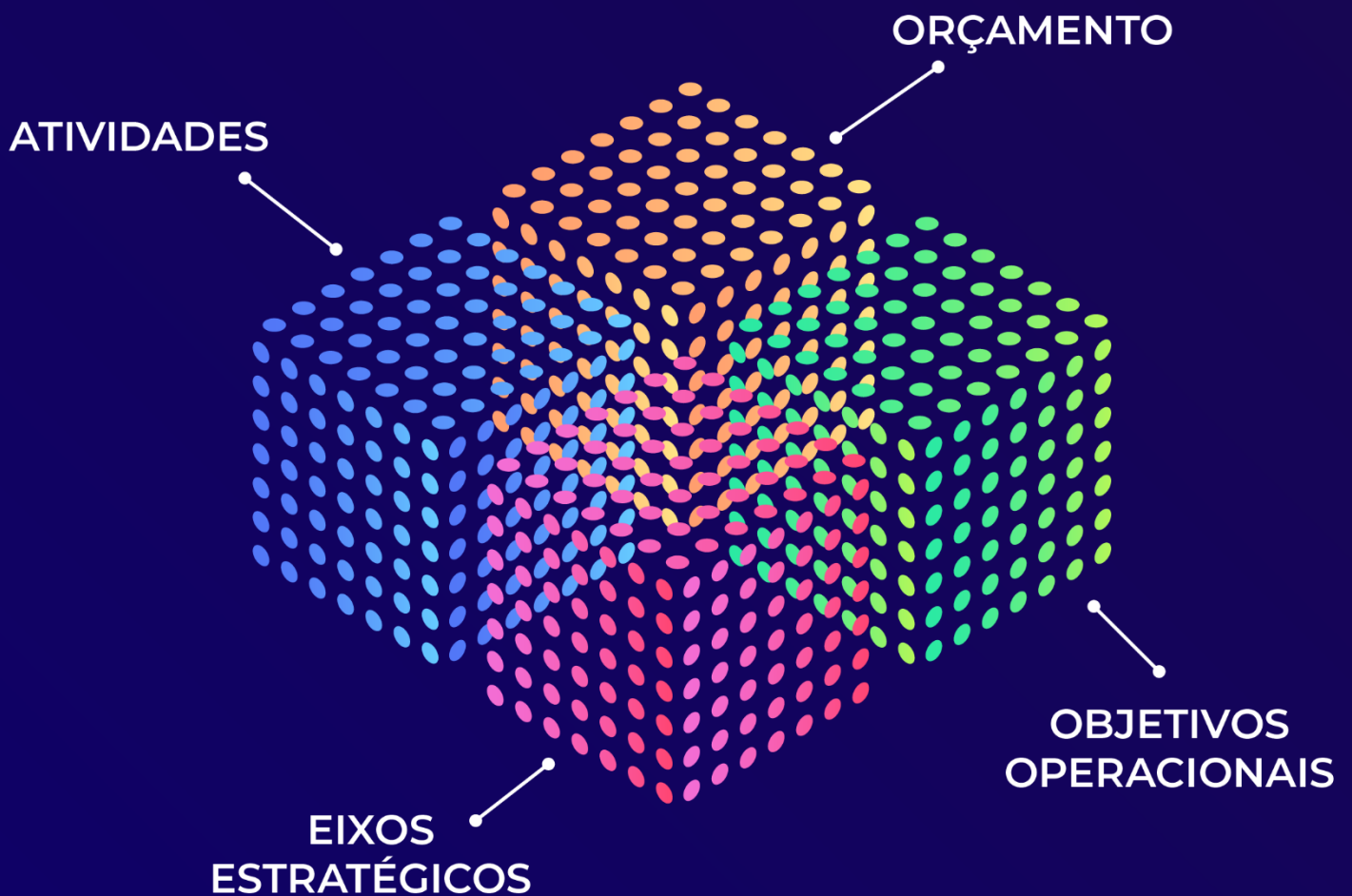


PLANO DE ATIVIDADES



2026

PLANO DE ATIVIDADES

Novembro 2025

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO.....	4
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO ISCAP	5
RESUMO EXECUTIVO	9
I – IDENTIFICAÇÃO.....	11
II – ENQUADRAMENTO DA ÁREA DE MISSÃO DO ISCAP	14
III – ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO ISCAP NO P.PORTO	15
IV – ATIVIDADES.....	16
V – ORÇAMENTO – ENQUADRAMENTO	21
CONCLUSÃO	23

INTRODUÇÃO

A governação e a gestão estratégica constituem a pedra angular de qualquer Instituição e devem refletir uma liderança transparente, próxima e acessível, orientada para o desenvolvimento sustentável, a melhoria contínua da oferta formativa e o aumento do impacto social. Neste contexto, o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) apresenta o seu Plano de Atividades (PA) para o ano de 2026.

O Plano de Atividades do ISCAP é um dos principais instrumentos de gestão e um verdadeiro roteiro para o crescimento da Instituição. Representa uma ferramenta essencial para o processo de tomada de decisão, assegurando uma condução coerente, eficiente e alinhada das diversas áreas de atuação, e contribuindo, simultaneamente, para a integração do ISCAP na estratégia global do P.PORTO.

A Presidência do ISCAP assume a responsabilidade pela coordenação e execução deste Plano, consciente de que o cumprimento das metas propostas só será possível através da colaboração, do envolvimento e do empenho comprometido de toda a comunidade académica.



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO ISCAP

Um Plano de Atividades (PA) é um instrumento de gestão que se constitui como um documento mobilizador e aglutinador de vontades, sobretudo numa Escola dinâmica e em constante evolução. O PA do ISCAP para o ano de 2026, aqui apresentado, reflete a evolução do programa sufragado em 2022 para a Presidência do ISCAP, contando, naturalmente, com os contributos dos diferentes Órgãos, Serviços, Direções de Curso e Unidades de I&D do ISCAP.

Este PA considera as orientações estratégicas que nortearam a proposta apresentada e escolhida pela comunidade Iscapiana assente em 2 vetores: a aposta na melhoria contínua e a vontade de inovação e transformação sustentável e eficiente, que mobilize e agregue pessoas e vontades, continuando a reforçar a abertura à comunidade e envolvimento com o tecido empresarial e as instituições da região.

A génese multi e interdisciplinar do ISCAP produz uma dinâmica e um ecossistema absolutamente únicos e ricos, reconhecidos dentro e fora de portas. No entanto, tal como todas as Instituições de Ensino Superior, estamos hoje perante o grande desafio que constitui a inevitável transformação pedagógica, centrada na necessidade de fortalecer a relação simbiótica entre a educação, a investigação, a inovação, a digitalização e a sustentabilidade ambiental.

Reconheço, por isso, como premente a implementação de práticas pedagógicas mais próximas e mais adequadas à realidade atual. Enfrentar este desafio implica reforçar estrategicamente o investimento na infraestrutura, na formação pedagógica dos docentes e na melhoria da orgânica interna, o que aconteceu já nos anos anteriores e será reforçado ao longo deste ano, nomeadamente com a conclusão das obras em curso e a inauguração de novos espaços e funcionalidades. Destaco seguidamente algumas das medidas a implementar ao longo de 2026 em resposta aos desafios identificados.

No último ano, como é visível para toda a comunidade, o ISCAP desenvolveu-se em todas as suas dimensões, nomeadamente ao nível da oferta formativa de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas, Mestrados e de Pós-graduações (PG), e ao nível da qualidade da investigação produzida. Todavia, muito há ainda por fazer, quer ao nível da adaptação da oferta às necessidades do mercado quer ao nível da implementação de novos modelos pedagógicos. Neste âmbito pretende-se:

- Continuar a promover uma política de valorização e promoção na carreira, de forma sustentada e transparente;
- Levar a cabo, de modo sustentável, a abertura de novos concursos para Professor Adjunto, reforçando o número de professores de carreira, com vista ao reforço, renovação e estabilização do corpo docente;
- Apoiar a investigação e a mobilização de docentes e investigadores que visem o fortalecimento da cooperação internacional;

- Intensificar a aposta em soluções de base tecnológica e outras que favoreçam, por um lado, o desenvolvimento académico, pessoal e cultural e, por outro, o apoio à tomada de decisões estratégicas.

No que respeita ao pessoal técnico, administrativo e de gestão, pretende-se:

- Continuar a desenvolver uma política de valorização e promoção na carreira, de forma sustentada e transparente, baseada no cumprimento da lei e mediante a abertura dos necessários procedimentos de recrutamento;
- Continuar a definir os planos anuais de formação e reforçar as condições efetivas para a sua concretização;
- Continuar a melhorar as condições de trabalho nomeadamente no tocante à funcionalidade dos locais de trabalho;

No que respeita aos Estudantes, pretende-se:

- Fomentar e apoiar eventos desenvolvidos pelos estudantes dos diferentes ciclos de estudo, ao longo do ano letivo, que promovam a adesão à cultura da instituição;
- Apoiar a inserção no mercado laboral dos estudantes graduados, através da dinamização de programas de apoio à procura de emprego e da promoção de oportunidades no domínio do empreendedorismo;
- Apoiar o empreendedorismo júnior, em conjunto com os centros de investigação e a júnior empresa do ISCAP;
- Reforçar a ligação à comunidade ALUMNI pelo fortalecimento dos diversos programas já em curso, garantindo uma representação ampla e em rede do ISCAP no tecido organizacional e social regional, nacional e internacional;

A melhoria das condições de trabalho e de bem-estar na nossa Escola representa uma área alvo de constante atenção da Presidência, com o desígnio de potenciar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, promover a eficiência organizativa e reforçar as condições de desenvolvimento da atividade profissional. Assim, e no que respeita ao desenvolvimento das infraestruturas e recursos, pretende-se:

- Promover e reforçar as atividades do recém-criado Gabinete de Promoção da Saúde e Bem-estar do ISCAP;
- Manter o investimento nas infraestruturas e recursos disponíveis e promover o seu uso mais eficiente e mais inclusivo;

- Aprofundar a renovação dos laboratórios, salas interativas e salas de informática, como modo de suporte à evolução tecnológica e de apoio à introdução de novas ferramentas, abordagens e metodologias pedagógicas;
- Dotar a Biblioteca de maiores recursos bibliográficos, bases de dados e e-books que permitam um acesso mais atualizado às áreas do saber ministradas no ISCAP.

No que respeita à Formação ao Longo da Vida e Prestação de Serviços à Comunidade, e de forma a consolidar a aposta existente e a alargar a oferta formativa pós-graduada, bem como a prestação de serviços, pretende-se:

- Reforçar a qualidade e abrangência da oferta formativa da PEA, através da reformulação de cursos existentes e da criação de uma nova oferta formativa;
- Intensificar, em articulação com a Coordenação da PEA, o seu relacionamento com a comunidade envolvente, através da apresentação dos serviços da PEA às autarquias e associações, da angariação de novas parcerias e da celebração de protocolos institucionais;
- Reforçar a aposta nos recursos humanos e físicos disponíveis para a PEA, de modo a sustentar o seu forte potencial de crescimento.

No que concerne à promoção de atividades conducentes a uma Cultura de I&D, tendo em conta as recentes transformações no panorama nacional, pretende-se:

- Continuar a fomentar, em conjunto com as Unidades de I&D – CEOS.PP e CEI, as diferentes áreas Científicas e a PEA, uma cultura de I&D vocacionada para a transferência de conhecimento científico e tecnológico, maximizando as sinergias e o uso das infraestruturas existentes;
- Analisar e desenvolver, em conjunto com docentes-investigadores e Áreas Científicas, mecanismos que incentivem os docentes-investigadores do ISCAP a liderarem, a participarem em candidaturas aos diferentes programas de financiamento nacionais e internacionais e a reforçarem a sua presença em redes internacionais de grande impacto.

A uma Instituição de Ensino Superior exige-se, hoje mais do que nunca, uma contribuição ativa para o desenvolvimento da sociedade, pelo estímulo à criação cultural e o fortalecimento de um pensamento crítico, de exigência e de defesa de valores humanistas, pelo que se pretende:

- Apoiar as atividades Culturais e Artísticas, nomeadamente as desenvolvidas pelos grupos culturais do ISCAP e promover eventos culturais com impacto na comunidade envolvente em conjunto com esta;
- Identificar e fomentar atividades conjuntas de cooperação com entidades existentes, como o Centro de Cultura do P.PORTO.

No que respeita à promoção da cultura de Internacionalização, pretende-se:

- Continuar a aprofundar o índice de internacionalização da comunidade discente, docente e não docente e do currículo, diversificando e flexibilizando os seus instrumentos, estratégias e impactos;
- Ampliar a já robusta mobilidade Out de estudos, estágios, formação e ensino, de longa e de curta duração (BIP), presencial e virtual, dentro e fora do Espaço Europeu;
- Envolver os diferentes atores do ISCAP na criação e desenvolvimento de parcerias e projetos com empresas sociais, entidades sem fins lucrativos, etc., de forma a aumentar o impacto social da internacionalização;
- Desenvolver ações de internacionalização doméstica, de complemento ou substituição da mobilidade.

No que respeita à promoção da estratégia de comunicação interna e externa pretende-se:

- Aprofundar a estratégia de comunicação interna com o objetivo de reforçar o sentimento de pertença, de retenção de estudantes e, em paralelo, promover o conhecimento das diversas atividades da Escola;
- Reforçar a comunicação a nível digital, de modo a facilitar a interação entre os serviços e a comunidade discente e docente;
- Reforçar a comunicação com as escolas do ensino secundário na divulgação da oferta formativa;
- Reforçar a comunicação sobre eventos e atividades com carácter científico, social e cultural.

Tendo em conta as alterações ao modelo de financiamento das Instituições de Ensino Superior, procuraremos, ao longo deste ano:

- Aumentar a obtenção de receitas próprias, de modo a suportar as diversas atividades do ISCAP;
- Utilizar, sempre que possível, os concursos e as oportunidades do Plano de Recuperação e Resiliência e de outros fundos;
- Otimizar a organização e o funcionamento dos serviços, de modo a melhorar o desempenho, eficiência e qualidade dos serviços prestados, numa lógica de melhoria contínua.

Manuel Moreira da Silva
Presidente do ISCAP

RESUMO EXECUTIVO

O Plano de Atividades do ISCAP para o ano de 2026, em continuidade com os anos anteriores, expressa o compromisso e o contributo desta Unidade Orgânica para a concretização do Plano Estratégico do P.PORTO, através das diversas atividades, iniciativas e ações a desenvolver, bem como da aplicação dos recursos financeiros disponíveis.

Eixos de ação:

- Governação e gestão estratégica;
- Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional;
- Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico e artístico-humanístico, com impacto social e económico;
- Promoção do espaço global de ação e projeção da língua portuguesa como língua de ciência;
- As pessoas no centro da ação;
- Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social;
- Cultura, desporto e bem-estar.

O ano de 2026, à semelhança dos anteriores, apresenta-se como um período de grandes desafios e múltiplos estímulos. Nesse sentido, no âmbito do planeamento estratégico do ISCAP, foram identificados alguns eixos de atuação prioritários, designadamente:

- Acompanhar as transformações no sistema de Ensino Superior português e antecipar estrategicamente as mudanças.
- Acreditação de um novo Ciclo de Estudos de 3.º Ciclo pela A3ES, conferente do grau de Doutoramento e outro de 2º Ciclo;
- Implementação de um novo Ciclo de Estudos: Licenciatura em Gestão;
- Conclusão do processo de acreditação, pela A3ES, de um Mestrado e de uma Licenciatura;
- Execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nas vertentes da educação, formação ao longo da vida;
- Desenvolvimento do programa de valorização das carreiras docente e não docente do ISCAP;
- Reforço da aposta na internacionalização e na realização de eventos técnico-científicos e culturais;
- Continuação do processo de modernização e ampliação do edificado;
- Reforço da implementação de políticas de Inovação Pedagógica;
- Atualização dos Estatutos do ISCAP.

ORÇAMENTO

Do orçamento do ISCAP para o ano de 2026, convém realçar que:

- As receitas e despesas previstas ascendem a 15 619 007,00 €euros;
- Daquele valor, 12 950 340,00 euros, correspondente a 82,91%, destinam-se a despesas com o pessoal; 939 148,00 euros, correspondente a 6,01%, destinam-se a aquisição de bens de capital; e 1 729 519,00 euros, correspondente a 11,08%, destinam-se a despesas de funcionamento, como aquisição de bens e serviços, transferências correntes e outras despesas correntes;
- Do financiamento anual 60,29% terá origem no Orçamento de Estado, 32,58% em Receitas Próprias e 7,13% das restantes Fontes de Financiamento a arrecadar pelo ISCAP;
- Na componente de Receitas Próprias a dimensão das “Taxas, Multas e Outras Penalidades”, que inclui propinas, é a mais importante, estimando-se em 30,79% do total orçamentado.
- Relativamente à componente de capital está prevista uma arrecadação de receita no valor de 184 490,00 euros.

I – IDENTIFICAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Missão

O ISCAP é uma escola de ensino superior politécnico que tem por missão específica a formação, a investigação, a criação e difusão da cultura e do saber e a prestação de serviços na área das ciências empresariais.

Atribuições

Na prossecução da sua missão, e tendo em conta uma cultura de responsabilidade social, são atribuições do ISCAP, nomeadamente:

- a) A realização de ciclos de estudos conferentes dos graus académicos de licenciado e mestre, bem como de outros cursos de formação pós-graduada, cursos técnicos superiores profissionais e outros, nos termos da lei, dos estatutos do P.PORTO e do ISCAP;
- b) A realização de cursos de curta duração ou ações de formação profissional ou de atualização de conhecimentos;
- c) A realização de atividades de investigação e transferência de conhecimento envolvendo docentes, investigadores e estudantes;
- d) A cooperação e o intercâmbio científico, técnico e cultural com outras instituições nacionais ou estrangeiras, designadamente de ensino superior, liderando e participando em projetos de cooperação nacional e internacional;
- e) A promoção e difusão da cultura e do saber;
- f) A prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca, assentando essencialmente numa estreita ligação ao tecido empresarial, visando a inserção dos diplomados no mundo do trabalho e o desenvolvimento de projetos de investigação conjuntos;
- g) A concessão de equivalências de graus e habilitações académicas;
- h) A valorização e a creditação de competências adquiridas pelos estudantes ao longo da vida.

ENQUADRAMENTO LEGAL

O ISCAP é uma pessoa coletiva de direito público que se encontra integrada no P.PORTO, e goza, nos termos da lei e dos estatutos deste, nas suas áreas específicas de intervenção e no âmbito dos cursos instituídos, de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural e administrativa. Enquanto instituição de ensino superior tem o seu regime jurídico regulado na Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) –, bem como nos seus Estatutos, homologados pelo Despacho n.º 15834/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 132, de 10 de julho.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O ISCAP adotou, após a elaboração e aprovação dos seus Estatutos, decorrentes da publicação do RJIES e da aprovação dos Estatutos do P.PORTO, o seguinte modelo organizativo:

- Órgãos de Gestão: o governo do ISCAP é exercido pelos seguintes órgãos: Presidente, Conselho de Administração, Conselho Técnico-científico, Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo;
- Áreas Científicas: o ISCAP integra as áreas de Assessoria e Comunicação Organizacional, de Auditoria, de Ciências Sociais, de Contabilidade, de Direito, de Economia, de Gestão, de Línguas, de Matemática e de Sistemas de Informação;
- Serviços: os Serviços do ISCAP são unidades de apoio técnico e administrativo aos Órgãos de Gestão, e constam no organograma abaixo apresentado;
- Centros de Investigação: existem no ISCAP o CEOS.PP – Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do Politécnico do Porto e o CEI – Centro de Estudos Interculturais;
- Porto Executive Academy (PEA): o ISCAP disponibiliza à comunidade um conjunto de serviços ao exterior que visam satisfazer necessidades do mercado. A PEA é uma unidade que visa a prestação de serviços ao exterior e a realização de ações de formação nas mais diversas áreas do conhecimento relacionadas com a missão do ISCAP.

Figura 1 – Organograma do ISCAP



II – ENQUADRAMENTO DA ÁREA DE MISSÃO DO ISCAP

Tendo conta a natureza binária do sistema de ensino superior português (n.º 1 do artigo 3.º do RJIES), o ISCAP é uma instituição do ensino superior politécnico público, orientada para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental (n.º 1 do artigo 7.º do RJIES), e confere os graus de licenciado e de mestre (n.º 2 do artigo 7.º do RJIES).

Em conformidade com o disposto no artigo 8.º do RJIES, constituem atribuições do ISCAP, enquanto instituição de ensino superior:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- A creditação de competências e o reconhecimento de graus e habilitações académicos.

III – ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO ISCAP NO P.PORTO

O P.PORTO afirma-se como uma instituição de referência no ensino superior em Portugal, evidenciando-se pela relevância e reconhecimento da sua oferta formativa, pela elevada procura em primeiras e segundas preferências e pela posição que ocupa em rankings internacionais de investigação científica, no âmbito do subsistema em que se insere.

É amplamente reconhecido que o P.PORTO possui uma matriz formativa própria – que pretende manter e aprofundar como marca distintiva dos seus diplomados –, bem como uma presença significativa no território em que exerce a sua influência.

O reposicionamento competitivo que o Plano Estratégico do P.PORTO tem como ambição orientar a instituição para uma resposta proativa, que lhe permita afirmar-se de forma distintiva e ocupar um lugar de prestígio na rede das Instituições de Ensino Superior orientadas para a investigação aplicada.

Deste modo, o Plano de Atividades do ISCAP deve demonstrar o seu compromisso e contributo para a concretização do Plano Estratégico do P.PORTO, através das diversas atividades, iniciativas e ações a desenvolver, as quais devem convergir para o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos.

IV – ATIVIDADES

Como referido, o PA do ISCAP para o ano de 2026 desmonstra o compromisso e o contributo para a concretização do Plano Estratégico do P.PORTO. Assim, no quadro abaixo estão elencadas as principais atividades a serem desenvolvidas, que contribuirão para a prossecução dos objetivos operacionais daquele plano.

EIXO 1	Governança e gestão estratégica
	Atividade
	Comemoração dos 140 anos do ISCAP
	Fomento de políticas de inserção no mercado de trabalho
	Ampliação do Edificado
	Requalificação de espaços exteriores
	Criação de um novo CE de mestrado
	Desenvolvimento do processo de acreditação de cursos de 3º ciclo
	Semana da Sustentabilidade
	Implementação de políticas de Inovação Pedagógica
	Atualização das infraestruturas e equipamentos informáticos
	Atualização de Estatutos do ISCAP
EIXO 2	Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional
	Atividade
	Realização de ações de formação dos recursos disponibilizados pela Biblioteca e pelo Arquivo
	Realização de Seminários Temáticos, Conferências, Jornadas, Master Classes, Workshops, Colóquios e Congressos Nacionais e Internacionais

EIXO 2	Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional
	Atividade Summer Executive School – Criar oferta de cursos para executivos em língua inglesa Criação de certificação de micro credenciais em cursos de curta duração Criação de cursos <i>in company</i> desenhados em função das necessidades do cliente Criação de novos cursos de PG em áreas com lacunas de oferta Renovação da oferta formativa de curto prazo
EIXO 3	Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico e artístico-humanístico
	Atividade Fomento da produção científica de docentes e investigadores Implementação do PACCDIN – Plano Anual de Cursos de Curta Duração em Investigação Publicações dos Centros de Investigação (Publicações CEOS.PP e E-REI) Submissão de candidaturas de projetos a concursos de financiamento Atração e integração dos estudantes de mestrado como membros temporários no Clube dos Jovens Investigadores Acolhimento no CEOS.PP de investigadores em estâncias de investigação Participação em redes e organismos nacionais e internacionais relevantes Organização do Dia do Investigador Dinamização do Editing lab Organização de eventos científicos organizados com publicação de livros de resumos e/ou atas Organização de eventos de divulgação de resultados de projetos

EIXO 4	Promoção do espaço global de ação e projeção da língua portuguesa
	Atividade
	Realização da Semana Internacional
	Workshops internacionais de curta duração para estudantes, docentes e não docentes
	Participação em BIP organizados pelo ISCAP
	Programa de Tutores e Buddies
	Mobilidade ERASMUS IN e OUT
	Sessão de divulgação de programas de mobilidade
	Módulos Internacionais
	Mobilidades ICM IN e OUT
	Participação em feiras de orientação vocacional / eventos internacionais para divulgar a oferta formativa e atração de estudantes internacionais
EIXO 5	As pessoas no centro da ação
	Atividade
	Semana da Inclusão e da Diversidade
	Organização de ações de formação para docentes, pessoal não docente e estudantes
	Apoio à inserção no mercado de trabalho
	Desenvolvimento da comunidade Alumni ISCAP (redes sociais e base de dados)
	Prémio Alumni ISCAP – P. Porto 2026
	Desenvolvimento de atividades e projetos dirigidos à comunidade Alumni
	Desenvolvimento de atividades de <i>team building</i>
	Apoio individualizado à Gestão e Desenvolvimento de Carreira

EIXO 5	As pessoas no centro da ação
	Atividade
	Publicação da Revista ICAReAlumni
	Realização 1º encontro alumni PEA
	Atribuição bolsas PRR de várias tipologias

EIXO 6	Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social
	Atividade
	Realização de eventos técnicos
	Prestação de serviços à comunidade
	Produção de newsletters
	Visitas a empresas, ordens profissionais, associações empresariais e câmaras municipais – Apresentação da PEA e dos seus cursos
	Realização de Open Day específicos para apresentação de PG/MBA
	Realização de campanhas de Marketing específicas para cursos individuais
	Realização de campanhas de Marketing globais por fases de candidaturas
	Participação em feiras de Formação Executiva

EIXO 7	Cultura, desporto e bem-estar
	Atividade
	Realização de exposições nas instalações do ISCAP
	Exposição de peças do arquivo histórico no Centro de Cultura do P.PORTO

EIXO 7	Cultura, desporto e bem-estar
	Atividade
	Ação de sensibilização junto da comunidade escolar para promover a saúde e estilo de vida mais saudável
	ISCAP de memórias
	Ações de Team Building
	Projeto "Espaço Memória"

V – ORÇAMENTO – ENQUADRAMENTO

O orçamento do ISCAP para 2026 é estruturado e executado de acordo com os Estatutos do IPP e em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP). As receitas resultam de três grandes fontes: verbas do Orçamento de Estado (OE), receitas próprias da instituição e financiamento proveniente de fundos europeus, conforme evidenciado na tabela seguinte.

Tabela 1 – Análise do Orçamento para 2026 por Fontes de Financiamento

FONTE DE FINANCIAMENTO	VALOR	%
FF 311/319 - ORÇAMENTO DE ESTADO	9 416 606,00 €	60,29%
FF 513 - RECEITAS PRÓPRIAS	5 089 880,00 €	32,59 %
RESTANTES FONTES DE FINANCIAMENTO	1 112 521,00 €	7,12%
TOTAL DA RECEITA	15 619 007,00 €	100,00%

Estrutura de Financiamento:

- **Orçamento de Estado (OE):** constitui a principal fonte de financiamento, garantindo 60,29% da receita global. Este contributo reforça o papel central do apoio público na estabilidade financeira da instituição;
- **Receitas Próprias:** representam 32,59% do orçamento, espelhando a capacidade do ISCAP em gerar autonomamente recursos financeiros que sustentam uma parte significativa da sua atividade;
- **Outras Fontes:** correspondem a 7,12% e, embora menos expressivas, assumem relevância como mecanismo de diversificação da receita, integrando, entre outros, o financiamento associado aos CTeSP.

A seguir apresenta-se a relação entre receitas e despesas, discriminadas entre rubricas correntes e de capital:

RECEITA OE 2026	VALOR	%	DESPESA OE 2026	VALOR	%
CORRENTE	15 434 517,00 €	98,82%	CORRENTE	14 679 859,00 €	93,99%
Taxas, multas e outras penalidades	4 809 580,00 €	30,79%	Despesas com o Pessoal	12 950 340,00 €	82,91%
Rendimentos de propriedades	- €	0,00%	Aquisição de bens e serviços	1 411 250,00 €	9,04%
Transferências correntes	9 828 092,00 €	62,92%	Juros de Mora	- €	0,00%

Vendas de bens e serviços correntes	230 300,00 €	1,47%	Transferências correntes	281 269,00 €	1,80%
Outras Receitas correntes	566 545,00 €	3,63%	Outras despesas correntes	37 000,00 €	0,24%
Reposições não abatidas nos Pagamentos	- €	0,00%		- €	0,00%
CAPITAL	184 490,00 €	1,18%	CAPITAL	939 148,00 €	6,01%
Transferências de Capital	184 490,00 €	1,18%	Aquisição de bens de capital	939 148,00 €	6,01%
TOTAL	15 619 007,00 €	100,00%	TOTAL	15 619 007,00 €	100,00%

Distribuição das Receitas Correntes e de Capital:

As **receitas correntes** constituem quase a totalidade do orçamento (98,82%), destacando-se:

- **Transferências correntes (62,92%)** e **taxas, multas e penalidades (30,79%)** como as principais rubricas;
- As receitas provenientes da **prestação de serviços (1,47%)** e **outras receitas correntes (3,63%)** representam valores menos expressivos, mas contribuem para uma maior diversificação das fontes de financiamento.

Distribuição das Despesas Correntes e de Capital:

- **Despesas com pessoal:** representam 82,91% do total, evidenciando o peso estrutural dos recursos humanos na missão institucional.
- **Aquisição de bens e serviços:** com 9,04%, refletem a necessidade de assegurar os meios indispensáveis ao funcionamento diário e à manutenção das atividades.
- **Despesas de capital (6,01%):** assumem particular relevância por se direcionarem para investimentos em infraestruturas e equipamentos, promovendo o desenvolvimento sustentável do ISCAP a longo prazo.

CONCLUSÃO

Em 2026, o ISCAP prossegue o seu caminho enfrentando o desafio da sustentabilidade financeira num cenário de restrições orçamentais do financiamento público — uma situação comum no Ensino Superior em Portugal. Apesar das dificuldades, este contexto reforça a determinação da Instituição em gerir com rigor, transparência e eficiência, garantindo a qualidade e a continuidade do ensino e da investigação que fazem do ISCAP uma Instituição de referência.

Neste ano, em que completará 140 anos, o ISCAP procurará consolidar os avanços alcançados em 2025, enquanto se prepara para novas metas e objetivos. Entre as prioridades estratégicas para 2026 destacam-se a abertura da Licenciatura em Gestão, a transformação estatutária do Instituto Superior e a implementação do primeiro curso de doutoramento, que representaria um marco histórico para a Instituição.

Com foco na excelência, o ISCAP continuará a investir na capacitação de docentes e investigadores, promovendo carreiras científicas consistentes e reforçando a investigação aplicada e a transferência de conhecimento para o tecido empresarial.

Em sintonia com as tendências globais de inovação no ensino superior, o ISCAP prosseguirá o processo de digitalização, ampliando os recursos pedagógicos e administrativos que melhorem a experiência de estudantes e colaboradores. Paralelamente, continuará a implementar, no primeiro semestre, programas no âmbito do PRR, essenciais para a modernização e renovação da Escola.

A relação com a comunidade e com o setor empresarial será igualmente fortalecida, impulsionando parcerias estratégicas que promovam a empregabilidade e a formação de profissionais altamente qualificados nas áreas das ciências empresariais.

Em 2026 reafirmamos o compromisso de consolidar o papel do ISCAP como uma Escola de referência, pautada pela boa governação, pela gestão eficiente e pela valorização das pessoas que, em conjunto, constroem um futuro sustentável, inovador e inclusivo. Juntos, continuaremos a Trabalhar para o Futuro, afirmando o ISCAP como um pilar essencial do Ensino Superior em Portugal.

PLANO DE ATIVIDADES

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

2026

P.PORTO

ISCAP